



DEFESA DE DISSERTAÇÃO/turma 2016	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
-----------------------------------------	----------------------------------------------

Mestrando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:	
Daniel Vilaça dos Santos	4ª feira	18/07/2018	14:00	Sala 242 - FE

Título da dissertação:

“O Colégio Pedro II e o bairro de Realengo (2001-2008): o preâmbulo de uma história”

Banca Examinadora:	Instituição de origem:
Miriam Waidenfeld Chaves (Orientadora)	UFRJ
Amilcar Araujo Pereira	UFRJ
Patricia Coelho da Costa	PUC-RJ
Sonia Maria de Castro Nogueira Lopes- Suplente	UFRJ
Jefferson da Costa Soares- Suplente	PUC-RJ

Resumo:

Esta dissertação, inserida no campo da História das Instituições Educativas, versa sobre o projeto de criação da unidade de Realengo do Colégio Pedro II (CPII), na zona oeste do Rio de Janeiro, projeto esse que decorre de uma interseção entre duas propostas no ano de 2001: se de um lado está a luta de um movimento associativo e, portanto, de uma parcela de moradores, em prol da ampliação do número de vagas públicas de Ensino Médio para o bairro e cercanias, de outro está a intenção do CPII — a primeira instituição brasileira de ensino secundário, dona de pronunciada tradição elitista — de expandir para regiões periféricas a sua rede de unidades, a partir do mosaico político que se forma na esfera federal no início dos anos 2000. Portanto, enquanto o sobredito movimento, em dezoito anos de atividades junto a lideranças políticas regionais, conquista a positividade do tombamento de um dos espaços de uma usina militar, bem como a garantia de sua conversão para finalidades educativas mediante decreto, o Governo Federal intenciona democratizar o acesso à educação básica, o que exorta o CPII a pensar em desatar o seu quadro de insuficiência material e de pessoal. Com o objetivo de estudar as condições de produção e de execução das duas propostas acima descritas, esta dissertação, tendo definido como marco inicial o ano de 2001, entende como marco final o ano de 2008, quando a tessitura de um termo de cooperação com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação afiança a continuidade do CPII de Realengo, após um prelúdio de dificuldades e de improvisos. Nesse sentido, após revisitar as origens de Realengo e aquilatar as motivações e estratégias de parcela de seus moradores para a concretização de seu intento, examina-se a relevância histórica do CPII e os meandros de seu processo de expansão, culminando em uma reflexão acerca do impacto dessa expansão por sobre Realengo. Para tanto, são acionados os conceitos teóricos de configuração social (ELIAS, 1994, 2008), mercado linguístico (BOURDIEU, 2003), espaço, lugar, bairro e região (CERTAU, 2013 [1994], 2014 [1990]), identidade (DUBAR, 1997 [1991]) e comunidade imaginada (ANDERSON, 2008 [1983]). A metodologia de pesquisa mescla a história oral (DELGADO, 2010; DELGADO; FERREIRA, 2013; PORTELLI, 1997; ZAGO, 2011) e seu conceito-chave, a memória (DELGADO, 2010; NORA, 1993; POLLAK, 1989; 1992; BOSI, 2015 [1979]), à análise documental (BOURDIEU, 1996; FARIA FILHO, 1998b) e à análise iconográfica (MAUAD, 2008).

Palavras-Chave:

História das Instituições Educativas – Colégio Pedro II – Realengo – comunidade imaginada – história oral.